

CAVN HISTÓRIA VIVA

MEU COLÉGIO, MEU ORGULHO

ENSINO DE SILVICULTURA

Visita Técnica

A turma do 1B integrado visitou o Jardim Botânico do Recife-PE. A visita fez parte das atividades do Conteúdo Curricular de Silvicultura, ministrado pela Professora Izabela Souza Lopes Rangel. A visita teve como objetivos conhecer e demonstrar na prática as funções e deveres de um Técnico em Agropecuária voltadas à botânica, restauração florestal e conservação da biodiversidade da Mata Atlântica.

AS ATIVIDADES DENTRO
DA PERSPECTIVA
SOCIOAMBIENTAL,
PROMOVERAM REFLEXÕES
MAIS APROFUNDADAS E O
DESENVOLVIMENTO
DE CONCEITOS NUM VIÉS
MAIS CIENTÍFICO
(PROFA. IZABELA RANGEL)



Os estudantes aprenderam sobre as espécies da flora da Mata Atlântica, exóticas invasoras, bosque de pau-brasil, coleções de espécies medicinais das famílias da cactaceae, bromeliaceae, orquídeas, passifloras, arecaceae, materias e métodos de propagação de mudas, métodos de plantio de arbóreas, produção de compostagem. Ainda participaram de uma palestra sobre a importância da biodiversidade para a fertilidade dos solos e sustentabilidade ambiental.

POVOS INDÍGENAS

Amanda C. N. Marques

Dia 19 de abril é uma data alusiva aos povos indígenas. Dia em que se reivindica a garantia dos direitos à terra, identidade e práticas coletivas, espaços tradicionalmente ocupados por esses povos. Durante o período de contato estima-se que a população indígena era superior a 1 milhão de habitantes. Do litoral ao sertão, os indígenas foram sendo gradativamente incorporados como mão de obra e sendo dizimados pelos europeus que almejavam a conquista das terras. A Lei de Terras de 1850 beneficiou grandes proprietários, promovendo a legalização da apropriação de espaços tradicionalmente ocupados pelos povos indígenas no Brasil. Pensar a questão indígena no período atual, significa buscar nos processos históricos desterritorializantes, suas formas de resistência. São 817.963 indígenas no país, distribuídos em aproximadamente 398 etnias. Localizados na região Norte (55%), Centro – Oeste (18%), Nordeste (16%), Sudeste (7%) e Sul (4%). (IBGE, 2010). No Estado da Paraíba são identificados dois povos que estão territorializados no litoral: **Potiguará** e **Tabajara**. Os **Potiguará** estão organizados em 32 aldeias indígenas e têm população de aproximadamente 13.000 indígenas. Embora tenham perdido grandes porções territoriais em virtude do processo de colonização, esse povo é reconhecido nacionalmente por se manter nos recortes da Paraíba, no mesmo lugar desde 1500. Os **Tabajara** tiveram seu processo de emergência étnica em 2006. Atualmente contabiliza-se aproximadamente 1.000 indígenas que residem nos municípios do Conde, Alhandra, Pitimbu e João Pessoa. Embora com processos de luta distintos, esses povos continuam lutando para terem salvaguardados seus territórios de origem, gerador de raízes e identidade.



DIA DAS MÃES CAVN

Música e Animação

Na última quinta-feira, 10 de maio, o CAVN comemorou, no Café com Prosa, o Dia das Mães. Além de comidas típicas, bolos e doces, o evento foi marcado por música, poesia e muita energia vibrante. Compareceu para animar o momento o músico e compositor Rogério, da cidade de Bananeiras.



EVENTOS & AGENDA

Condetuf

Os Professores Edvaldo Beltrão e Rodrigo Duarte participaram da reunião do Conselho Nacional de Dirigentes das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais (Condetuf), realizado na sede da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), em Brasília.



O evento aconteceu de 08 a 10 de maio. Tratou de temas relevantes, como internacionalização da Rede Federal, congelamento da aplicação de recursos na educação e as possibilidades financeiras da educação profissionalizante nos próximos anos. Houve também debates no que concerne a recursos humanos, como banco de professores equivalentes, vagas novas e remanejamento de docentes.



Colégio Agrícola "Vidal de Negreiros"

www.cavn.cchsa.ufpb.br e-mail: comunicacaocavn@cchsa.ufpb.br

agradecemos por suas sugestões e opiniões